VOLTEM PARA A LUZ....

Salve Deus!

Voltem para a luz enquanto tem tempo e forças.

Meu Deus!

Como posso exemplificar uma coisa desta. Na nossa escola aprendemos que existe um lugar chamado pedra branca, onde os espíritos vão para este lugar para ajustar-se ao plano invisível, mas existe também um lugar chamado ponta negra, é como uma grande pedra negra para onde vão os espíritos desajustados, chefes de falanges. Eu fui até ponta negra e vi com meus olhos esta pedra como se fosse um grande imã que esconde em suas entranhas os mais perigosos espíritos dos vales negros.

Quando tentamos libertar um espírito, sendo encarnado ou desencarnado, nós damos a ele uma oportunidade de não cair neste buraco sombrio. Mas, tudo vai depender dele, se ele vai seguir outra estrada ou vai voltar a ser o que era. Livre arbítrio, sim, respeitamos esta lei, mas para quem não conhece não sabe de sua profundeza. É como descer aos abismos, as profundezas dos mares e oceanos, não se tem noção se está vivo ou morto.

Foi então que chegando ao ponto culminante na beira do abismo a pedra estava vibrando e irradiava um poder terrível absorvendo os destinos mal vividos e mal traçados. Nunca tinha visto algo semelhante, algo que chocou meu conhecimento, pois existem mais coisas entre a terra e o céu que uma vã filosofia possa imaginar.

A transição do espirito encarnado se volta contra ele mesmo. Quando o céu desce e oferece uma rica e feliz oportunidade de sair desta dimensão, de ter esclarecimento, de amar seu próprio eu, é para ter consciência de suas obrigações com Deus. Mas quando se vira as costas para a luz as trevas abrem suas asas e engolem não dando tempo de repensar, o ranger de dentes e os lamentos ecoam pela vastidão negra.

Nesta missão que eu assumi junto a mim mesmo nesta estrada cheia de percalços foi para meu esclarecimento e como missionário instrutor tento repassar para os que gostam de sentir a missão como ela é o conhecimento de tudo que é bom e ruim. Talvez entre mil um aceitar a sua redenção já é uma vitória. O céu não pode esperar mais uma nova reformulação ou reestruturação dos encarnados.

Estou segurando uma rachadura espiritual para não deixar serem engolidas as minhas preces, porque a vitima de tudo isso é ignorante de sua responsabilidade. Vive na terra como animal irracional, e leva com ela outros do seu circulo vital. Quem é de Deus não é do Diabo. Entendam esta conotação dentro de suas individualidades. Não preciso expor muita coisa para mostrar a direção certa, Jesus.

Foi então que, na pontinha do abismo eu olhava para esta pedra. Era como se fosse um meteorito enorme, ele estava suspenso no ar, ele não encostava na terra. A sua gravidade zero sugava para dentro e lá ninguém que entrava saia. Eu via aquilo como um buraco negro que se ligava entre duas dimensões. Mas para onde iam os que eram absorvidos, não havia rastro, não havia mais nada.

Voltem para a luz de Jesus antes que seja tarde demais. A terra se tornou um ponto de reencontros. Muitos conseguiram equilibrar suas vidas e outros ainda permanecem vivendo a sua própria escuridão. O toma lá é uma troca insensível dos que não gostam de viver a verdade. Verdade que ninguém suporta saber quando mexe na sua ferida.

Graças a Deus e a Pai Seta Branca que me deu esta visão, uma inusitada resposta para muitas perguntas que se mantinham no silencio da minha personalidade. Quem sou eu e quem é você. Eu tento recriar um estágio mais profundo entre o esclarecimento e a instrução, mas para isso eu também me torno vitima das necessidades dos sem almas.

Ponta negra. Quem tiver condições de chegar até este ponto veja com seus próprios olhos a realidade dura e crua. Um eterno abismo sem sentimento algum, somente um ruido abafado nos ouvidos, como se fosse uma descarga elétrica, um zumbido. Uma grande pressão, não na cabeça, mas dentro dos tímpanos. É como se você descesse uma grande serra em direção ao litoral, seus ouvidos são atingidos pela mudança de gravidade. Só que mil vezes mais forte.

Como eu tenho a membrana dos meus tímpanos estourados isso me atinge muito mais. Chega a doer pela mudança de um plano a outro. Cada plano tem sua faixa vibratória e dependendo eles podem ser mais leves ou mais pesados. O espirito ligado ao físico transporta todo conhecimento, ações e reações para ele. Tudo que o espirito sente lá, o corpo físico sente aqui na terra.

O encarnado não quer mudar seu destino. Tentamos ajudar, mas ele prefere viver assim, pois está acostumado nesta vida sem luz. Que cada um carregue a sua cruz. Ninguém pode assumir suas juras transcendentais como se depositasse suas dores em cima dos ombros do seu irmão, do seu amigo ou de sua família.

Somos encarnados e vivemos a noite e o dia, mas não podemos interferir no destino de ninguém, podemos sim, orientar, mas nunca participar.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

22.11.2018